Estudante:		
Anos: 6º e 7º	**Turma:**	**Turnos(s): ( ) Matutino ( ) Vespertino**
Período:		

PLANO DE ATIVIDADES

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Habilidades: (EF67LP28); (EF67LP30); (EF69LP44); (EF69LP49) ;(EF69LP51).

Objetos de conhecimento: Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição: Gênero: Memórias literárias.

Conceitos e noções: Leitura, compreensão e interpretação de texto.

Orientações: Preencher corretamente o cabeçalho; ler as questões com muita atenção; escrever respostas com letras legíveis; utilizar materiais de apoio, tais como: o livro didático e as tecnologias digitais ou outro tipo de material de consulta para auxiliar nas resoluções das atividades.

Olimpíada de Língua Portuguesa – Etapa Municipal

Além da etapa estadual e nacional, este ano haverá também a etapa municipal, em que os 3 melhores textos por categoria, receberão premiações, por isso, que você está recebendo algumas orientações, para realizar a sua produção, com o **tema "O lugar onde vivo".** Os gêneros variam conforme o ano ou série da turma, nos 6º e 7º anos, a modalidade será Memórias literárias, mas você sabe o que são?

O gênero memórias literárias

Memórias literárias são textos produzidos por escritores que dominam o ato de escrever como arte e revivem uma época por meio de suas lembranças pessoais. Esses escritores buscam despertar emoções estéticas no leitor, procurando levá-lo a compartilhar suas lembranças de uma forma vívida. Para isso, os autores usam a língua com liberdade e beleza, preferindo o sentido figurativo das palavras, entre outras coisas.

O escritor de memórias literárias

O escritor de memórias literárias tem a capacidade de recuperar suas experiências de vida. Mais do que lembrar o passado em que viveu, o memorialista pode narrar sua história, desdobrando-se em autor e narrador-personagem.

À medida que escreve seu texto, o escritor-autor-narrador organiza as vivências rememoradas e as interpreta, usando uma linguagem específica - a literária. Nas memórias literárias, o que é contado não é a realidade exata. A realidade dá sustentação ao texto escrito, mas esse texto é constituído, também, por umacerta dose de inventividade. Por um lado, as memórias literárias se aproximam dos textos históricos quandonarram a realidade vivida; e se aproximam-se também do romance porque resultam de um trabalho literário.

Narrar memórias é uma habilidade que se aprende. Depois de recolher memórias das pessoas mais velhas da comunidade, os alunos podem reconstruir/recriar essas memórias, sem precisar fazer uma transcrição exata da realidade, pois o ato de narrar é sempre uma criação. Quando se narra um acontecimento de forma literária, o imaginário do narrador atua sobre as memórias recolhidas transformando-as. Ao transformá-las procurando dar-lhes uma "vida" da qual o leitor possa compartilhar, o narrador destacaalguns aspectos mais envolventes e suprime outros. A aventura de escrever memórias literárias é uma experiência muito rica.

VIDA PASSAGEIRA

7º Ano



Na década de 70, com meus 14 anos, era uma moça corajosa, decidida e inteligente. A vida era tranquila, as horas pareciam não passar. Apesar dos poucos recursos financeiros, curti muito minha pouca idade com amigos e amigas da época. Pais rigorosos tentavam colocar a gente na linha, onde muitas vezes não aceitavam o modo da gente ser e nos castigavam por isso. Vivi momentos inesquecíveis que levarei em minha memória para sempre.

A escola era humilde, mas de respeito. Lá, os melhores mestres da época ajudavam os alunos com muita dedicação, ensinavam com autoridade, quem não obedecesse sofria castigos, lembranças que jamais serão esquecidas.

Na casa de farinha, brincávamos de pega-pega, esconde-esconde, cai no poço, pula-carniça, entre outras brincadeiras. Nós inventávamos de tudo para ocuparmos nosso tempo livre com diversão.

As paqueras também faziam parte dos momentos de infância, a gente não podia evitar as explosões amorosas. Em meu coração ainda existe a cicatriz de um primeiro amor nunca correspondido. Não lembro mais seu nome, mas era um rapaz gentil e generoso. Estudava na mesma classe que ele, contudo o garoto não era do mesmo lugar que morava, mas confesso que me interessei por ele, ele era lindo. Depois fiquei sabendo que ele gostava de outra pessoa e isso o deixava intocável por mim. Fiquei ciente que iria embora. Sequer ele saberia de um amor puro e forte, não saberia deste sentimento tão intenso que sentia por ele. Na verdade, ele nunca soube. Nem eu naquela idade, entendia os anseios amorosos.

Mesmo em meio a tantas dificuldades que passávamos, como a falta de água, falta de comida, seca, nada impedia nossa felicidade. O brilho nos olhos e o sorriso no rosto demonstravam o orgulho de ter uma comunidade tão singular.

Sinto falta das brincadeiras, das amizades, das emoções, das paqueras e da ingenuidade das crianças. Sou feita de um passado cheio de cicatrizes boas e ruins, mas foi este tempo passado que edificou meu caráter e desenhou a minha personalidade.

1ª) Em relação as características do texto, escreva:

a) Gênero:

_____

b) Tipologia ou tipo discursivo (narrativo, descritivo, expositivo, injuntivo...):

_____

c) Domínio discursivo (jornalístico, religioso, literário...):

_____

d) Tipo de narrador (observador, personagem, onisciente...):

_____

2ª) De acordo com a leitura, pode-se afirmar que o texto:

a) relata fatos vivenciados pela personagem.

b) informa ao leitor os fatos mais importantes de interesse da população.

c) é uma história de tradição oral, geralmente contada de pai para filho.

d) há registros de fatos que ocorrem no cotidiano do homem.

3ª) Em relação ao primeiro parágrafo do texto, percebe-se que:

a) O tempo passava rápido diante das brincadeiras vividas na infância.

b) A personagem nasceu na década de 70, era uma moça inteligente e corajosa.

c) Que seus pais eram exigentes e os castigavam quando necessário.

d) A personagem curtiu muito sua infância, pois sua família possuir condições financeira alta.

4ª) Como a personagem descreve a atuação dos professores da época de sua infância?

_____

5ª) Que brincadeiras são descritas pela personagem no texto?

6ª) Assinale o item que expressa a opinião da personagem:

a) "... tentavam colocar a gente na linha..."

b) "... curtir muito minha pouca idade com amigos..."

c) "Lá, os melhores mestres da época ajudavam..."

d) ""... quem desobedecesse sofria castigos..."

7ª) No trecho: "Estudava na mesma classe que ele, contudo o garoto não era do mesmo lugar..." A palavra em destaque estabelece sentido de

a) conclusão.

b) oposição.

c) explicação.

d) adição.

8ª) No trecho: "As paqueras também faziam parte dos momentos de infância, a gente não podia evitar as explosões amorosas." A expressão destacada pode ser substituída, se.m alterar o sentido original, por

a) fortes emoções.

b) eternos amores.

c) estouros eternos.

d) fortes paixões

9ª) No trecho: "Em meu coração ainda existe a cicatriz de um primeiro amor nunca correspondido." Nesta expressão, a autora faz uso de

a) personificação.

b) hipérbole.

c) metonímia.

d) ironia.

10ª) Sobre o texto, assinale o item FALSO:

a) A personagem conhecia seus próprios sentimentos amorosos.

b) A personagem não teve seu primeiro amor correspondido.

c) Ela possui boas lembranças do seu lugar.

d) Juntamente com sua família, ela passou grandes dificuldades.

11ª) No trecho: "Lá, os melhores mestres da época..." a advérbio lá, substitui a palavra

a) comunidade.

b) memória.

c) escola.

d) respeito.

12ª) Quais eram as principais dificuldades enfrentadas pela personagem?

_____

13ª) No trecho: "o orgulho de ter uma comunidade tão singular.” A palavra em destaque significa

a) bonita.

b) única.

c) desejada.

d) feliz.

14ª) Agora é a sua vez de começar a reunir material para sua produção de texto de memórias literárias. Faça uma entrevista, via telefone ou whatapp, com alguém idoso que irá contar para você as lembranças que ele guarda na memória do lugar onde vive e como ele viveu aquela época. Pergunte ao seu entrevistado se ele tem algum objeto antigo que era usado naquela época, ou foto que o ajude a recordar e contar suas memórias. Escreva abaixo a parte da entrevista que você fez com seu amigo (a) idoso (a).

Pergunta do entrevistador:

_____

Resposta do entrevistado idoso:

_____

Pergunta do entrevistador:

_____

Resposta do entrevistado idoso:

_____

Pergunta do entrevistador:

_____

Resposta do entrevistado idoso:

_____

Pergunta do entrevistador:

_____

Resposta do entrevistado idoso:

_____

Agora comece a escrever sua memória literária com as informações que você ouviu na entrevista. Imagine um filme: seu amigo idoso vai contando e você vai visualizando, e depois você irá recontar com suas palavras, contribuições e modificações. Você poderá também contribuir com outras informações que você tenha pesquisado da época, e enriquecer seu texto. Dê um título a seu texto.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____